

Inventário de insetos associados a plantas aromáticas, condimentares, ornamentais, espontâneas e medicinais para uso em bordaduras no Controle Biológico Conservativo.

FATIANE B. BORGES¹; SIMONE M. JANHKE².

¹ Graduanda em Agronomia, bolsista CNPQ - UFRGS fatianeborges@yahoo.com.br; ² Professora de entomologia Departamento de Fitossanidade, UFRGS.



INTRODUÇÃO

O Controle Biológico Conservativo (CBC) caracteriza-se pela manipulação da área de cultivo e seu entorno, de modo a conservar as espécies que já existem na área e favorecer os inimigos naturais de pragas agrícolas, fornecendo-lhes abrigo, alimento e hospedeiros alternativos (Menezes Junior, 2011).

OBJETIVO

Inventariar a fauna associada ao manjeriço (*Ocimum basilicum*), alecrim (*Rosmarinus officinalis*), cravo-de-defunto (*Tagetes erecta*) e comelina (*Commelina benghalensis*), buscando identificar as plantas que têm maior potencial de atratividade de inimigos naturais para uso no CBC.

MATERIAL E MÉTODOS

A avaliação foi realizada em uma horta orgânica na área do Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da UFRGS. Foram plantadas 24 mudas de cada espécie, sendo um canteiro de 20 m de comprimento por 1,20 m de largura para cada espécie (Fig.1). Os canteiros foram divididos em seis blocos, cada um, contendo quatro plantas (Fig. 2). A partir do décimo dia depois do plantio iniciaram-se as coletas semanais que se estenderam de 21 de janeiro a 09 de abril de 2016. Em cada coleta foram sorteadas duas plantas de cada bloco, sendo uma delas observada por 5 minutos e os insetos presentes, coletados manualmente. Na segunda planta os insetos foram coletados pelo método de batida, sendo colocada sob a planta uma bandeja com fundo branco, contendo água (100 ml) e uma gota de detergente (Fig. 3). Os insetos foram armazenados em frascos com álcool 70%, e levados para o Laboratório de Controle Biológico de Insetos do Departamento de Fitossanidade da UFRGS para identificação (Fig. 4).



Figura 1. Canteiros com Manjeriço



Figura 2. Canteiros com *Tagetes erecta*



Figura 3. Coleta dos insetos



Figura 4: Identificação de insetos

RESULTADOS

No manjeriço foram coletados 148 insetos das Ordens, Coleoptera, Hemiptera, Diptera, Odonata e Hymenoptera, distribuídos em 16 famílias, sendo Hymenoptera o grupo mais abundante com 53 indivíduos de *Apis melifera*. Hemiptera foi o grupo que apresentou maior riqueza com 17 espécies identificadas (Fig. 5). A média de insetos capturados por planta, por ocasião de amostragem foi de $1,29 \pm 0,94$. Dos insetos capturados 13,5% eram entomófagos, 39,8% polinizadores e 46,6% fitófagos. Na tagetes, foram coletados 68 insetos pertencentes a Hemiptera, Lepidoptera, Coleoptera, Orthoptera e Diptera sendo esta última a mais abundante com 16 indivíduos coletados. Hemiptera foi o grupo que apresentou maior riqueza com oito espécies identificadas. A média de insetos capturados por planta por ocasião de amostragem foi de $0,39 \pm 0,55$. Dos insetos capturados 19,1% foram polinizadores, 29,4% entomófagos e 51,5% fitófagos (Fig. 6). Os dados referentes às outras duas espécies de plantas ainda estão sendo avaliados. Conclui-se que as duas plantas analisadas atraem insetos benéficos ao ambiente agrícola, tornando-se apto o seu uso no CBC.

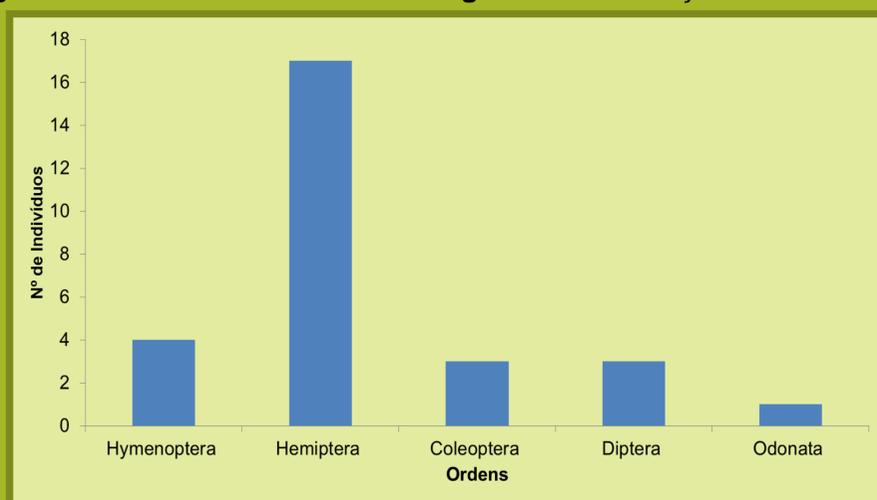


Figura 5. Riqueza das espécies distribuída em ordens coletadas em *Ocimum basilicum*.

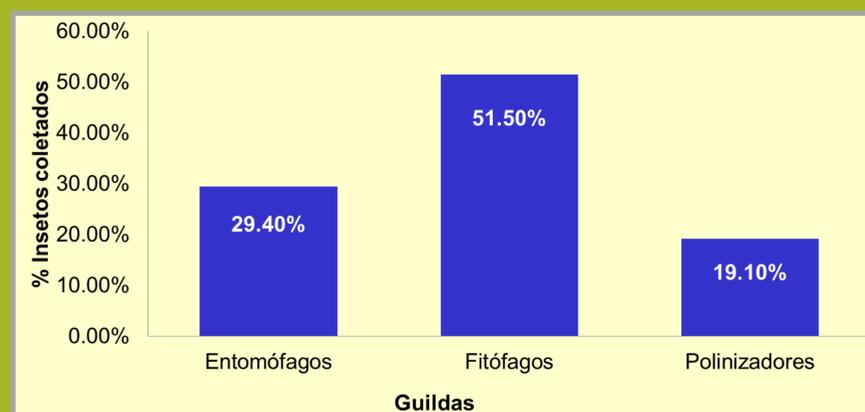


Figura 6. Frequência das guildas dos insetos coletados em *Tagetes erecta*